ATA DE AUDIENCIA PÚBLICA PROCESSO SELETIVO PARA SELEÇÃO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL PARA GERENCIAMENTO DO HOSPITAL MUNICIPAL ANTÔNIO GIGLIO.

Aos vinte e sete dias do mês de agosto de dois mil e vinte e seis, às 10h20 horas, foi realizada Audiência Pública referente ao Processo Administrativo destinado à seleção de Organização Social para o gerenciamento e operacionalização do Hospital Municipal Antônio Giglio. A sessão foi conduzida pela Dra. Juliana Rodrigues, membro da Comissão Especial de Seleção, que declarou abertos os trabalhos e procedeu à leitura do Regimento Interno da Audiência Pública, consignando que todas as informações e documentos apresentados seriam oportunamente anexados aos autos do processo para consulta pública.

Na abertura dos trabalhos, a Dra. Juliana Rodrigues destacou que o atual Contrato de Gestão da unidade encontra-se em vias de finalização, circunstância que motivou a instauração do novo processo seletivo, visando assegurar a continuidade da assistência prestada à população, sem interrupção dos serviços públicos de saúde. Registrou e agradeceu a presença da Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sra. Edna Brasil, do Diretor-Geral de Urgência e Emergência, Sr. Antônio Cesar, dos membros da Comissão Especial de Seleção, bem como dos representantes da sociedade civil presentes.

Na sequência, teve início a apresentação técnica da unidade hospitalar. O Diretor-Geral de Urgência e Emergência apresentou o perfil assistencial do Hospital Municipal Antônio Giglio, destacando sua relevância estratégica para a Rede Municipal de Saúde e seu papel como principal hospital do Município de Osasco. Foram apresentados os principais aspectos relacionados às características da unidade, incluindo sua condição de hospital geral sem maternidade, a demanda espontânea atendida pelo Pronto-Socorro Infantil, a demanda referenciada de baixa e média complexidade proveniente da rede municipal e o recebimento de casos oriundos do SAMU e dos demais serviços de resgate. Também foi apresentado o serviço de Hemodinâmica existente na unidade.

O Diretor Antônio Cesar esclareceu que o Hospital Municipal Antônio Giglio representa o maior hospital do Município de Osasco e que a elevada demanda assistencial decorre de sua importância como referência hospitalar para a rede municipal. Informou, ainda, que os casos relacionados a especialidades não disponibilizadas pela rede municipal são regulados e encaminhados à Rede Estadual, observados os fluxos assistenciais vigentes.

Durante a exposição, foram apresentados os fluxos assistenciais da unidade, a organização dos serviços hospitalares e a capacidade instalada do hospital, totalizando 210 leitos. Também foram demonstradas a distribuição dos leitos por setores e sua localização nos diversos pavimentos da unidade, contemplando

áreas de pronto-socorro, clínica médica, ortopedia, pediatria, psiquiatria, hospital-dia e unidades de terapia intensiva.

Foi esclarecido o funcionamento das conexões estabelecidas entre o hospital e os demais equipamentos da Rede Municipal de Saúde, demonstrando-se o modelo de integração entre os diversos níveis assistenciais. Nesse contexto, foram apresentadas as estratégias de acompanhamento dos pacientes, inclusive após a alta hospitalar, por meio da articulação com a atenção básica, atenção especializada, atenção domiciliar e demais pontos de atenção à saúde, assegurando a continuidade do cuidado.

O Diretor Antônio Cesar apresentou, ainda, os procedimentos realizados pelo serviço de Hemodinâmica, esclarecendo seu funcionamento, perfil assistencial e relevância para a assistência de média e alta complexidade prestada pela unidade. Destacou que o Hospital Municipal Antônio Giglio integra de forma plena a Rede Municipal de Saúde e que a futura Organização Social gestora deverá atender às demandas reguladas provenientes dos diversos serviços da rede, observando os fluxos assistenciais estabelecidos pela Secretaria Municipal de Saúde.

Na oportunidade, o Diretor realizou uma analogia para demonstrar a integração sistêmica da assistência, explicando que o Hospital Municipal Antônio Giglio, no contexto da rede de saúde, funciona como uma célula abastecida por suas mitocôndrias, representadas pelos diversos serviços que compõem a rede assistencial municipal, reforçando a necessidade de funcionamento articulado entre todos os pontos de atenção à saúde.

Prosseguindo, foram apresentados os indicadores operacionais da unidade, incluindo as médias de permanência hospitalar e os dados relativos às saídas de pacientes estratificadas por clínicas, especialidades e setores assistenciais, demonstrando o perfil de utilização dos recursos hospitalares e o desempenho dos diversos serviços da unidade.

Na sequência, foram apresentados os dados referentes ao Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT), abrangendo os exames realizados pela unidade. Destacou-se que a totalidade dos exames de tomografia computadorizada demandados pelos pacientes atendidos é realizada nas dependências do próprio hospital, contribuindo para a resolutividade assistencial e para a redução do tempo de resposta diagnóstica.

Em continuidade, foram apresentados os dados históricos de produção hospitalar, contemplando a atividade do Centro Cirúrgico, a produção de procedimentos de Hemodinâmica e a demanda ambulatorial especializada. Foram demonstrados os volumes assistenciais realizados pela unidade, bem como a evolução histórica dos atendimentos e da produção assistencial nos períodos analisados.

Foram apresentados, ainda, os slides relativos às diretrizes assistenciais previstas para a futura parceria, contemplando aspectos referentes à assistência hospitalar, às modalidades de atendimento disponibilizadas pela unidade e à organização do cuidado. Destacou-se a necessidade de observância das políticas públicas do Sistema Único de Saúde, do funcionamento ininterrupto da unidade e da integração dos processos assistenciais com os sistemas municipais de saúde. Também foram apresentadas as premissas relacionadas à continuidade assistencial, à atuação multiprofissional e aos processos de alta qualificada, demonstrando-se a articulação entre o hospital e os demais pontos da Rede Municipal de Saúde.

Na sequência, foram exibidos os slides referentes às metas assistenciais previstas no chamamento público e à estrutura da seleção pública, contemplando os parâmetros operacionais e assistenciais estabelecidos para a futura contratação, bem como a organização geral do processo seletivo. O material apresentado abordou os volumes assistenciais esperados para os serviços de urgência e emergência, saídas hospitalares, exames diagnósticos, produção cirúrgica, consultas ambulatoriais e procedimentos de hemodinâmica, além das etapas, requisitos e critérios aplicáveis à seleção das entidades participantes e foi esclarecido que os dados apresentados poderão sofrer ajustes até a publicação definitiva do edital.

A Dra. Juliana Rodrigues apresentou os aspectos normativos aplicáveis ao processo de seleção, abordando os requisitos de participação das entidades interessadas, os procedimentos para realização de visita técnica, formulação de pedidos de esclarecimento e entrega dos envelopes contendo as propostas.

Na sequência, foram detalhados os critérios de avaliação das propostas, esclarecendo-se que a proposta técnica poderá alcançar pontuação máxima de 80 (oitenta) pontos, enquanto a proposta financeira poderá alcançar pontuação máxima de 20 (vinte) pontos, conforme previsto no instrumento convocatório.

Em momento posterior, foram expostas as diretrizes aplicáveis à gestão e à fiscalização da futura parceria, com destaque para o modelo de contratação proposto, o período de vigência previsto, as obrigações da futura gestora e os mecanismos de acompanhamento da execução contratual pela Administração Pública Municipal.

Ao final, foram prestados esclarecimentos acerca dos mecanismos de transparência do processo seletivo, sendo informado que todos os atos praticados serão publicados na Imprensa Oficial do Município e disponibilizados para consulta no Portal da Transparência do Município de Osasco.

Nada mais havendo a ser tratado, a Dra. Juliana Rodrigues ressaltou o compromisso da Administração Municipal com a manutenção e o aperfeiçoamento contínuo da assistência hospitalar prestada à população, bem como com a observância dos princípios da legalidade, impessoalidade, publicidade, eficiência e transparência na condução do processo seletivo. Não havendo manifestações adicionais dos presentes, agradeceu a participação de

todos e colocou a Secretaria Municipal de Saúde à disposição para eventuais esclarecimentos complementares. Em seguida, declarou encerrada a Audiência Pública, determinando a lavratura da presente ata, que segue para os devidos fins.

Juliana Rodrigues Silva
Diretora Geral de Gestão em Saúde
Membro Comissão Especial de Seleção

João Ricardo Morina da Silva
Presidente Comissão Especial de Seleção